



Descobertas em família Mini grupo II A

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 08 a 11 de setembro



Por meio da técnica de recorte e colagem a mãe do Francisco ofereceu varias figuras de revista e uma lata vazia estimulando na representação e compreensão na arte de colagem . Foi um momento divertido e bem descontraído onde o Francisco construiu e elaborou o espaço para moldar sua arte. Assim, a criança se utiliza do brinquedo, de objetos da brincadeira para conhecer o mundo que a cerca, constituindo a imaginação e o pensamento abstrato. ...Quando observamos as crianças brincando livremente com matérias disponíveis e, muitas vezes, percebemos que elas são atores sociais capazes de agir e criar. Currículo da Cidade. Pág. 91



As crianças nessa pandemia estão interagindo com outras crianças maiores (irmão, primos, amigos) durante as proposta de atividade, pelo grupo da família via WhatsApp, Google sala de aula e site das Obras Sociais, eles acabam fazendo uma troca e assim vão evoluindo em questão também da escrita. Kauê está eufórico para mostra a professora mais essa descoberta. A ausência de atividades específicas de desenho, escrita, matemática ou outras de forma descontextualizada não significa privar as crianças dessas linguagens. As intenções que propomos para as crianças devem permitir que sejam sempre protagonistas, estão sempre em atividade e ativos...Currículo da Cidade pág. 72



Na indicação de história "um sorriso chamado Luiz" do planejamento no grupo do WhatsApp, Google sala de aula e site das Obras Sociais a prof.ª Daiane e as crianças Eliza, Pedro e Benjamim, mostraram que tem um sorriso lindo igual do Luiz da história. Escutamos os pequenos quando consideramos as suas iniciativas, quando acolhemos e respeitamos os seus sentimentos, os bebês e as crianças que chegam tristes, os que chegam chorando e também os que chegam alegres...Currículo da Cidade. Pág. 74



A mãe enviou uma foto da Luisa brincando de faz de conta e fazendo pose tomando um cafezinho. Da mesma forma, não ensinamos a criança a brincar de faz de conta: a partir do que vive e percebe do mundo, das relações humanas e da atividade humana, ela organiza as suas brincadeiras. Currículo da Cidade pág. 103



Descobertas em família Mini Grupo IIB

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 08-09 a 11-09



No áudio enviado ao grupo do WhatsApp, Riquelme disse: “Oi Luiza, eu estou comendo melancia”. É possível perceber através da fotografia que Riquelme degusta sem precisar da intervenção da mamãe. –“As frutas são boas aliadas da alimentação infantil. Saborosas e docinhas, não costumam enfrentar grande resistência das crianças para incorporá-las ao cardápio diário”. – Revistacrescer.globo.com



No áudio enviado ao grupo do WhatsApp, Matheus disse: “Eu estou jogando bola!”. Na fotografia enviada ao grupo, Matheus está usando máscara como proteção. –“De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a máscara deve ser usada apenas por crianças a partir de 6 anos. Porém, se os pais/ responsáveis acharem necessário que a criança use a máscara como proteção, deve haver a fiscalização do adulto para diminuir os riscos de sufocação”. –Pebmed.com.br



<https://youtu.be/TCNW0nMmDuY>

No áudio enviado ao grupo do WhatsApp, Melissa está pintando a flor que foi como sugestão de oficina no planejamento. Melissa demonstra através do seu gesto que está concentrada, a cada pétala pintada utiliza uma cor de guache. –“A pintura, para as crianças, é um modo de expressão. Como a sua expressão verbal não está completamente desenvolvida, as crianças conseguem exprimir-se melhor através dos desenhos”. –www.omeubebe.com



No áudio enviado ao grupo do WhatsApp das famílias, Matheus Ferreira disse: “Fui brincar na pracinha com meus irmãos”. Assim, é possível perceber que Matheus está brincando na balança. –“Os bebês e as crianças nascem em seus grupos familiares, e essa é a primeira instituição a lhes oferecer um modo de viver e de realizar tarefas do cotidiano como comer, brincar, vestir-se, isto é, aprender ao estar se socializando”. – Currículo da Cidade –Educação Infantil, Pág.20.



Descobertas em família Mini Grupo IIB

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 08-09 á 11-09



<https://youtu.be/g76AQloyt3s>

A mamãe da Cecília compartilhou alguns momentos da viagem que fizeram em família. Através do áudio, Cecília disse que havia brincado na cachoeira, na piscina e comido amora. Após o diálogo, convidei Cecília e sua família a participarem dos planejamentos que enviamos diariamente Google sala de aula, grupo das famílias e semanalmente no site das Obras Sociais do Mosteiro São Geraldo.

A mamãe do Luiz Antonio compartilhou no grupo do WhatsApp das famílias, algumas vivências do Luiz Antonio no decorrer da semana. Uma dessas vivências foi a história: Um sorriso chamado Luiz – Planejamento enviado ao grupo do WhatsApp e sala Google. No áudio Luiz diz: “Oi tia Luiza, oi tia Cris, eu vou ler a história de mim, vocês gostam, mas não tem problema”. É possível perceber que Luiz gostou da história e sentiu-se pertencente do planejamento durante a história. Em um outro momento compartilhado pela mamãe, Luiz com a voz ofegante disse: “Oi tia Luiza, eu estou jogando bola”. – “Sempre que há participação dos bebês e crianças, há expressão”. – Currículo da Cidade – Educação Infantil, Pág.106.



<https://youtu.be/Fp4LeFhBPs>



Descobertas em família Mini grupo II C

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem...Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 08 a 11 de setembro



É só a temperatura mudar e as vivências das crianças em casa ficam cheias de novas descobertas. No calor estas vivências encantam as crianças, brincadeira no quintal principalmente é sinônimo de muita diversão. Na foto, Vitor expressa bem isso. O currículo da cidade (pág. 82) nos orienta que, o cérebro, em processo de expansão, precisa que a criança esteja em atividade, com corpo, mente e desejo atuando juntos. Brincar livremente é uma estratégia onde a criança tem autonomia e atua como protagonistas de suas descobertas.



Na foto Ana Beatriz em momentos diferentes na sua casa. É que nos orienta o currículo (pág.103). Para incentivar a expressão das crianças, as práticas pedagógicas devem envolvê-las em atividades que valorizam as culturas, o lúdico, os objetos e as formas de fazer. O espaço deve facilitar essas vivências, estando os materiais disponíveis ao acesso dos olhos e das mãos infantis. Quando a família participa e acompanha este processo de aprendizagem da criança, a mesma se sente segura e motivada, e principalmente se sente respeitada.



A ocupação que mais tem significado para as crianças, é o brincar. O currículo (pág. 74) nos orienta que as linguagens acontecem num mesmo processo, enquanto as crianças expressam o que percebem do mundo ao redor, enquanto brincam e exploram o ambiente ao redor. Isso nos apresenta o desafio de organizar um ambiente que possibilite à criança vivenciar essas diferentes experiências. Na foto Enzo e seu mundo do brincar com seus brinquedos, cada momento uma nova idéia, uma nova forma de diversão.



Descobertas em família MG II D

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 08 a 11 de Setembro

A família do Ruan e Riquelme nos enviou fotos da rotina que estão vivenciando nesse novo normal e a interação com as famílias, onde estão com uma rotina diferenciada do CEI, mas tem oferecido alimentos que são importantes e saudáveis para o desenvolvimento deles. Percebo que as famílias tem contribuído muito com esses momentos da alimentação, onde sabemos que é primordial para o desenvolvimento das crianças. Como Cita nosso Currículo da Cidade”.

“Os bebês e as crianças nascem em seus grupos familiares, e essa é a primeira instituição a lhes oferecer um modo de viver e de realizar tarefas do cotidiano como comer, brincar, vestir-se, isto é, aprender ao estar ativamente se socializando”. Pág. 20



Pietro nos apresentou através da sua fotos o momento da história, no CEI ele gostava sempre de pegar os livros e ficava contando história para os colegas, e percebia o olhar atento a cada figura e falava o que estava fazendo, e ao término da história perguntava ao colega se ele queria contar também como eu fazia com eles, (após terminar uma história que colocava em plenária para eles escolherem). Algumas crianças já pegava o livro na estante e pedia para contar para o grupo.

“O espaço bem organizado promove a atividade autônoma, já que não precisam esperar as orientações dos adultos para iniciar uma atividade, podendo escolher com autonomia o que fazer.

Os materiais são diversos para que bebês e crianças explorem e se expressem em diferentes linguagens. Conforme afirma o Currículo Integrador da Infância Paulistana: Pág. 109

<https://youtu.be/oownz03TpiY>

A mamãe do Yuri compartilhou um vídeo onde estava tomando banho de mangueira, posso perceber o quanto a família tem contribuindo muito neste momento que estamos vivenciando, estão conseguindo reproduzir as experiências que tínhamos no CEI. Essas vivências são momentos para sentirmos que estamos juntos neste processo de aprendizagem e o quanto é prazeroso e marcantes.

Como mostra nosso Currículo da cidade. "Falamos de brincadeira para nos referirmos a diferentes ações das crianças que envolvem o lúdico e, por isso, privilegiam o processo, e não um resultado visível". Pág. 85